

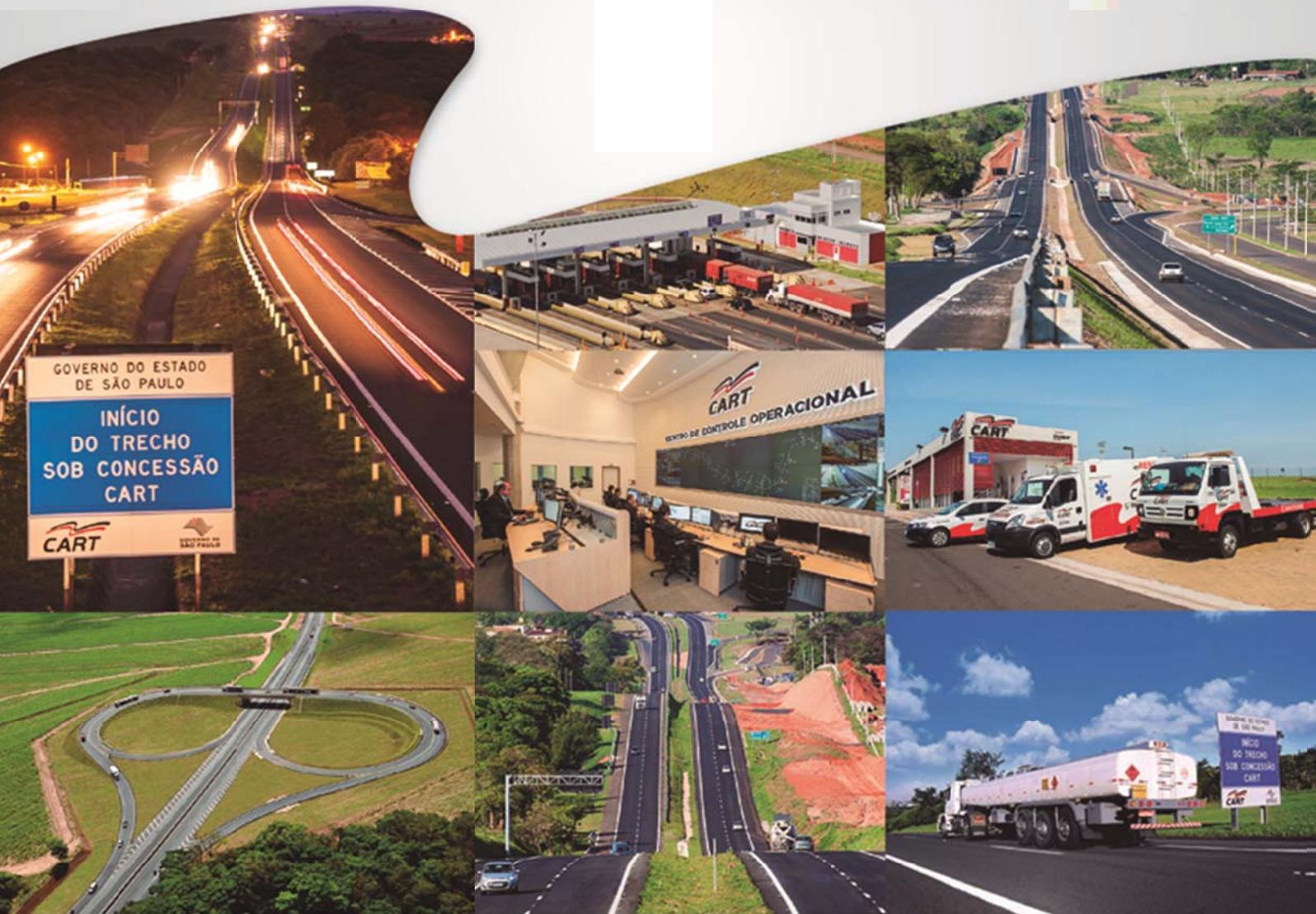


UMA EMPRESA

invepar
RODOVIAS

Relatório da Administração

2014



1. SENHORES ACIONISTAS

A Administração da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART” ou “Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do mercado e de seus acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhado do relatório dos auditores independentes.

Todas as comparações contidas neste relatório são realizadas em relação ao exercício de 2014 e todos os valores estão em R\$ milhões, exceto quando indicado.

2. APRESENTAÇÃO

A CART é uma companhia aberta de capital nacional, listada na BM&FBOVESPA com nível 2 de governança corporativa e registrada na Comissão de Valores Mobiliários sob a categoria B, sem ações negociáveis no mercado e com debêntures emitidas em dezembro de 2012 (com vencimento em dezembro de 2024).

O início da operação deu-se em 2009, após a Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (“INVEPAR”) ter sido vencedora da concorrência pública internacional que transferiu à CART a administração do denominado Corredor Raposo Tavares, constituído pelas rodovias SP-225, SP-327 e SP-270, pelo prazo de 30 anos.

O trecho sob administração da CART está compreendido entre os municípios de Bauru e Presidente Epitácio, que, em seu eixo principal, possui 444 quilômetros de extensão. Além disso, a CART também realiza a manutenção de estradas vicinais, que corresponde a 389 quilômetros, totalizando 834 quilômetros de rodovias, passando por 34 municípios.

O Corredor Raposo Tavares é uma das principais vias de trânsito de produtos, serviços e mercadorias no Estado de São Paulo, formado por municípios com forte potencial econômico, especialmente o escoamento de cargas, por ser uma valiosa ligação entre o Estado de São Paulo, Mato Grosso do Sul e toda a região sul do país, com destaque para o Estado do Paraná, onde está localizado o porto de Paranaguá.

A CART é controlada em sua totalidade pela INVEPAR, grupo brasileiro fundado em 2000, que atua no setor de infraestrutura de transportes, no Brasil e no exterior, com foco nos segmentos de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos. A Invepar é atualmente um dos maiores grupos de infraestrutura de transportes do Brasil, e seu portfólio atual é composto de 12 concessões distribuídas nos seus 3 segmentos de atuação. Em 2014, a Invepar, por meio de suas concessões, administrou 1.975 quilômetros de rodovias. Suas concessões rodoviárias são: Linha Amarela S.A. (“LAMSA”);

Concessionária Litoral Norte S.A. (“CLN”); Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART”); Concessionária Bahia Norte S.A. (“CBN”); Concessionária Rio Teresópolis S.A. (“CRT”); Concessionária Rota do Atlântico (“CRA”); Concessionária ViaRio S.A. (“ViaRio”); Concessionária Via 040 S.A. (“Via 040”); e Línea Amarilla S.A.C. (“LAMSAC”), em Lima, no Peru, esta sendo a primeira concessão internacional do grupo. No segmento aeroportos, a Invepar opera, em consórcio formado com a Airports Company South Africa (“ACSA”) e Infraero, a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. (“GRU Airport”), o maior do país, que movimentava cerca de 40 milhões de passageiros. No segmento de mobilidade urbana, a Invepar está presente por meio da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (“MetrôRio”), e a Concessionária do VLT Carioca S.A. (“VLT Carioca”), ambos na cidade do Rio de Janeiro. Com 8.014 funcionários próprios e comprometida com o desenvolvimento sustentável, a Invepar é signatária do Pacto Global da ONU desde 2010.

Além das doze concessões mencionadas, a Invepar detém outras três empresas:

- PEX S.A. (“PEX” ou “Passe Expresso”), empresa que presta serviços de cobrança automática de pedágios, em cinco concessões do grupo Invepar - LAMSA, CBN, CLN, CRA e CRT – e também na Rota dos Coqueiros (PE), Via Lagos, Ponte Rio-Niterói e Shopping Via Parque.
- MetrôBarra S.A. (“MetrôBarra”), empresa responsável pela aquisição e disponibilização dos materiais rodantes e sistemas que serão utilizados na Linha 4 do metrô no Estado do Rio de Janeiro, com entrada em operação prevista para o primeiro semestre de 2016. A construção é de responsabilidade da Concessionária Rio Barra, que detém os direitos de exploração da Linha 4. A Invepar, por meio da MetrôBarra, assinou um contrato de opção de compra das ações da Concessionária Rio Barra, a ser exercido em 2016, após as condições precedentes serem cumpridas.
- PEX Peru S.A.C. (“PEX Peru”), empresa pré-operacional que prestará serviços de cobrança automática de pedágios na Concessionária LAMSAC.

A Invepar consolida integralmente as empresas sobre as quais exerce controle.

Empresas consolidadas integralmente: CART, CLN, GRUPar, GRU Airport, LAMSA, LAMSAC, LAMBRA, MetrôBarra, MetrôRio, PEX e Via 040. As demais empresas onde há controle em conjunto com um ou mais acionistas são consolidadas pelo o método da equivalência patrimonial (CRT, CBN, CRA, VLT Carioca e ViaRio).

3. DESTAQUES DO ANO

3.1 OBRAS NO TRECHO PRINCIPAL

No último exercício social, a CART entregou 20 novos dispositivos, reformou outros 7 e concluiu a duplicação de 88,6 quilômetros de rodovia.

Além disso, realizou a manutenção de: (i) 29 obras de artes especiais, entre elas a recuperação de pontes, viadutos, galerias e passagens de gado; (ii) implantou mais de 200 atenuadores de impacto; (iii) 60mil m² de sinalização horizontal; (iv) 3,56 quilômetros de drenagem; (v) 10,11 quilômetros de defensas metálicas; (vi) 751 placas de sinalização vertical; e (vii) 8.925 unidades de taxas refletivas.

E, ainda, recuperou: (i) 737,08 metros de barreiras de concreto; (ii) 10,56 quilômetros de drenagem; (iii) 3,12 quilômetros de defensas metálicas; (iv) 1.845 placas de sinalização vertical; (v) 26.399 unidades de taxas refletivas; e (vi) 152 pontos de erosão.

3.2 OBRAS NAS VICINAIS

Em 2014, a CART realizou a manutenção dos 389 quilômetros de estradas vicinais. Os principais serviços realizados nas vicinais foram: (i) conservação especial de pavimento; (ii) recuperação, melhoria e implantação de drenagem, sinalização horizontal e vertical, bem como de defensas metálicas.

3.3 ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Em 2014, houve um aumento de 3,7% nos atendimentos prestados pela CART. Os principais serviços prestados pela CART foram: remoção e reparo de veículos, transporte de usuários e atendimento médico e ambulatorial.

3.4 SEGURANÇA

Entrou em operação no ano o Centro de Controle de Segurança Empresarial (CCSE), que tem como objetivo monitorar todas as instalações da CART, provendo segurança não só ao patrimônio da Concessionária, mas principalmente aos colaboradores. Com tecnologia de ponta, e uma infraestrutura de câmeras em operação diuturna, o CCSE tem possibilitado o desenvolvimento de ações preventivas e de inteligência em segurança. Esta iniciativa já demonstra sucesso, pois desde sua instalação até o final de 2014 não houve nenhuma ocorrência envolvendo a segurança dos funcionários, bem como o patrimônio da CART.

Em 2014, ainda, prosseguiram-se os trabalhos do Núcleo de Investigação de Acidentes (NIA), comitê interno multidisciplinar que investiga e estuda as causas dos acidentes ocorridos nas rodovias sob administração da CART visando a implantação de ações que auxiliem na prevenção de acidentes e norteando a empresa na tomada de decisões que visam a segurança viária. Este trabalho contribuiu em grande parte para a redução em 36% do número de vítimas fatais nas rodovias que compõe o Corredor Raposo Tavares, passando de 42 em 2013, para 27 em 2014.

A Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo está fazendo uso da tecnologia do Centro de Controle Operacional (CCO) da CART, localizado no município de Bauru, para intensificar a fiscalização nas rodovias. Policiais Militares trabalham dentro do CCO, observando e fiscalizando o trânsito por meio das imagens captadas em tempo real, através das câmeras de videomonitoramento da Concessionária, instaladas ao longo do Corredor Raposo Tavares e reproduzidas no painel de alta definição. Com as imagens das câmeras, os policiais podem autuar os condutores que cometem infrações de trânsito, como ultrapassagens em faixa contínua e conversões em locais não permitidos, que colocam em risco não só a vida do condutor infrator, mas também a de terceiros.

3.5 COMUNICAÇÃO COM USUÁRIOS

No ano de 2014, a CART reforçou a comunicação com os usuários através da instalação de *outdoors* informativos ao longo das rodovias, abordando os serviços que são prestados pela Concessionária, como socorro médico e mecânico, monitoramento por câmeras, SAUs e call box. Também mantém *website* atualizado diariamente com notícias e status das obras e intervenções na rodovia, uma página do facebook, conta no tweeter e no youtube, onde veicula informações institucionais e condições da rodovia.

3.6 ATIVIDADES EDUCATIVAS

O projeto “Trânsito Legal” desenvolve diversas atividades práticas voltadas ao tema “educação para o trânsito”. O projeto é realizado em parceria com os municípios do Corredor Raposo Tavares, e visa orientar os cidadãos acerca com dicas de segurança e preservação da vida. Em 2014, o projeto atendeu cerca de 8.600 pessoas entre crianças, jovens e adultos.

3.7 INOVAÇÕES

Como importante passo na busca pela eficiência operacional, a CART remodelou os serviços de atendimento aos seus usuários, unificando os serviços de inspeção viária e socorro mecânico, no projeto denominado “Inspeguinchos”. Para isso, adquiriu 16 caminhões cabine dupla adaptados com guinchos leves. As viaturas são aparelhadas com kits que possibilitam a realização de reparos de

veículos, além de macaco hidráulico, extintor, água, iluminação de advertência e sinalização de emergência.

Os veículos realizam inspeção das rodovias durante 24 horas por dia e estão aptos a removerem veículos de passeio e utilitários, bem como a realizarem o transporte de motoristas e passageiros com segurança e conforto.

A operação dos Inspeguinchos teve início no mês de agosto. Desde então, possibilitou a identificação de uma quantidade maior de usuários com necessidade de auxílio na via, que resultou em um aumento de 18% no número de atendimentos realizados pela CART aos usuários (agosto a dezembro).

No ano de 2014, a CART realizou doações de fresa aos municípios do seu entorno. A fresa é o material proveniente dos serviços de recapeamento das rodovias do Corredor Raposo Tavares, sendo de grande relevância para os municípios, pois contribui para a melhoria das estradas não pavimentadas. Os municípios beneficiados fizeram assunção de responsabilidade sobre o uso da fresa. A CART monitora a correta utilização do material, de forma a mitigar possíveis impactos ambientais.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO EM 2014

DESEMPENHO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil)	2014	2013	Δ%
VEPs	54.068	51.556	4,9%
Veículos Leves	16.055	15.459	3,9%
Veículos Pesados	38.013	36.097	5,3%
Tráfego	25.211	24.605	2,5%
Veículos Leves	16.255	15.661	3,8%
Veículos Pesados	8.482	8.452	0,4%
Veículos Isentos	474	492	-3,7%
Tarifa Média (R\$)	4,87	4,68	4,0%

VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes

As praças de pedágio da CART registraram 54,1 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes em 2014, 4,9% acima do registrado no exercício de 2013. Este resultado deveu-se principalmente pelo desempenho dos veículos pesados. Parte do crescimento do período é resultado da entrega de trechos de duplicação, o que torna o Corredor Raposo Tavares mais atrativo do ponto de vista logístico.

Em 21/04/2014, a CART alcançou seu novo recorde de VEPs (Veículos Equivalentes Pagantes), com 215.241 unidades. O recorde anterior era de 204.591 VEPs, ocorrido em 22/12/2012.

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ Mil)	2014	2013	Δ%
Receita Bruta	681.968	535.049	27,5%
Receitas com Pedágio	263.483	241.529	9,1%
Receitas Acessórias	9.045	11.440	-20,9%
Receita de Construção (IFRS)	409.440	282.080	45,2%
Receita Bruta Ajustada¹	272.528	252.969	7,7%
Deduções da Receita Bruta	(23.828)	(22.249)	7,1%
Receita Líquida Ajustada¹	248.700	230.720	7,8%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

No exercício de 2014, a CART obteve uma Receita Bruta de R\$ 682,0 milhões, um aumento de 27,5% em relação ao exercício de 2013. Parte da Receita Bruta é relacionada à Receita de Construção, advinda das normas de IFRS (R\$ 409,4 milhões). O impacto positivo da Receita de Construção está relacionado ao maior volume de investimento em obras executadas no período.

Receita Líquida Ajustada (R\$ Mil)	2014	2013	Δ%
Receita Líquida Ajustada¹	248.700	230.720	7,8%
Receita com Pedágio	240.491	220.341	9,1%
Receitas Acessórias	8.209	10.379	-20,9%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

A Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 248,7 milhões, um crescimento de R\$ 18,0 milhões, ou 7,8% em relação ao ano de 2013. Os principais impactos foram:

- **Receita com Pedágio** – Representou 96,7% da Receita Líquida Ajustada, com um crescimento de R\$ 20,2 milhões, ou 9,1%, representado principalmente pelo: (i) aumento de VEPs no período, que respondeu por R\$ 10,8 milhões; (ii) reclassificação tarifária da Praça de Pedágio de Ourinhos, ocorrida em 11 de agosto de 2013 em função da entrega de trecho de duplicação da SP-327; (iii) reajuste tarifário em 1º de julho de 2014 (ainda que abaixo do previsto em contrato de concessão – as condições para o reajuste de tarifa, modificadas pelo Poder Concedente em 2013, estão em discussão com a ARTESP, conforme detalhado mais adiante) e (iv) reclassificação tarifária das Praças de Pedágio de Piratininga, Assis, Rancharia, Regente Feijó e Pres. Bernardes, todas ocorridas em 24 de novembro de 2014, em função da entrega de trechos de duplicação da SP-225 e SP-270. Somados, os efeitos tarifários foram responsáveis por R\$ 9,4 milhões;

- **Receitas Acessórias** – Representou 3,3% da Receita Líquida Ajustada, com uma diminuição de R\$ 2,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação deveu-se principalmente pelo término de contrato de locação de fibra óptica de curto prazo, em julho de 2013.

CUSTOS & DESPESAS

Custos & Despesas (R\$ Mil)	2014	2013	Δ%
Custos & Despesas Operacionais	(616.419)	(470.330)	31,1%
Pessoal	(33.426)	(30.077)	11,1%
Conservação & Manutenção	(20.145)	(21.777)	-7,5%
Operacionais	(34.109)	(35.528)	-4,0%
Outorga Variável	(4.088)	(5.939)	-31,2%
Despesas Administrativas	(20.372)	(17.567)	16,0%
Custo de Construção (IFRS)	(405.386)	(279.285)	45,2%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(16.294)	(12.911)	26,2%
Depreciação & Amortização	(82.599)	(67.246)	22,8%
Custos & Despesas Operacionais Ajustado¹	(194.739)	(178.134)	9,3%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

No ano de 2014, os Custos & Despesas Operacionais totalizaram R\$ 616,4 milhões. Incluído neste valor estão R\$ 405,4 milhões de Custo de Construção e R\$ 16,3 milhões de Provisão de Manutenção, ambos relacionados ao IFRS. Em comparação com ano de 2013, houve um aumento no valor do Custo de Construção, que a exemplo da Receita de Construção (já citada anteriormente), está impactado pelo volume de obras executadas no exercício. Já o aumento do valor da Provisão de Manutenção, reflete as expectativas mais atualizadas da Companhia para gastos futuros com a restauração do pavimento do eixo principal e acessos das rodovias, e pelo início da constituição de provisão para restauração das estradas vicinais.

Os Custos & Despesas Operacionais Ajustado somaram R\$ 194,7 milhões no período, um aumento de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior - a inflação pelo IPCA em 2014 foi de 6,4%. O resultado está impactado principalmente pelo aumento da Depreciação e Amortização relacionado ao maior volume de investimento em obras executadas no período.

EBITDA & MARGEM EBITDA

EBITDA & Margem EBITDA (R\$ Mil)	2014	2013	Δ%
Receita Bruta	681.968	535.049	27,5%
Receita Líquida	658.140	512.800	28,3%
Custos Operacionais	(577.631)	(430.681)	34,1%
Lucro Bruto	80.509	82.119	-2,0%
Despesas Gerais & Administrativas	(38.788)	(39.649)	-2,2%
EBIT	41.721	42.470	-1,8%
(+) Depreciação & Amortização	82.599	67.246	22,8%
EBITDA¹	124.320	109.716	13,3%
Margem EBITDA¹	18,9%	21,4%	-2,5 p.ps
Ajustes	12.240	10.116	21,0%
(-) Receita de Construção (IFRS)	(409.440)	(282.080)	45,2%
(+) Custo de Construção (IFRS)	405.386	279.285	45,2%
(+) Provisão de Manutenção (IFRS)	16.294	12.911	26,2%
EBITDA Ajustado²	136.560	119.832	14,0%
Margem EBITDA Ajustado²	54,9%	51,9%	3,1 p.ps

¹ Instrução CVM Nº527/12;

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

O EBITDA, considerando o impacto IFRS, totalizou R\$ 124,3 milhões no ano de 2014, um aumento de 13,3% em relação ao ano de 2013, com uma Margem EBITDA de 18,9%. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 136,6 milhões, com uma Margem EBITDA Ajustado de 54,9%, uma variação positiva de 3,1 p.ps. no período em comparação. O resultado deveu-se principalmente pelo aumento da Receita Operacional.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2014	2013	Δ%
Resultado Financeiro	(162.157)	(118.832)	36,5%
Receitas Financeiras	21.335	25.986	-17,9%
Juros sobre Aplicações Financeiras	21.014	25.932	-19,0%
Outros	321	54	494,4%
Despesas Financeiras	(183.492)	(144.818)	75,0%
Juros sobre Despesas Financeiras	(115.450)	(94.045)	22,8%
Variações Cambiais e Monetárias	(67.271)	(49.652)	35,5%
Comissões e despesas bancárias	(736)	(1.100)	-33,1%
Outros	(35)	(21)	66,7%

No exercício de 2014 o resultado financeiro da Companhia totalizou R\$ 162,2 milhões de despesas líquidas, o que representou um aumento de 36,5% em relação ao exercício de 2013. Esta variação ocorreu principalmente em razão dos maiores dispêndios de Despesas Financeiras decorrentes das novas captações junto ao BNDES, necessárias para financiamento do CAPEX no período.

PREJUÍZO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ Mil)	2014	2013	Δ%
Lucro / Prejuízo Líquido	(80.206)	(50.578)	58,6%

O somatório de fatores citados anteriormente resultou em Prejuízo Líquido de R\$ 80,2 milhões no exercício de 2014, um aumento de 58,6% em relação a 2013.

DISPONIBILIDADES & ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Mil)	2014	2013	Δ%
Dívida Líquida	(1.625.537)	(1.207.411)	34,6%
Disponibilidades	91.172	173.799	-47,5%
Caixa e Equivalente de Caixa	22.004	117.949	-81,3%
Aplicações Financeiras	69.168	55.850	23,8%
Dívida Bruta	1.716.709	1.381.210	24,3%
Curto Prazo	106.867	83.737	27,6%
Empréstimos e Financiamentos	99.671	81.916	21,7%
Debêntures	10.624	1.821	483,4%
(-) Encargos Financeiros	(3.428)	-	n/a
Longo Prazo	1.609.842	1.297.473	24,1%
Empréstimos e Financiamentos	819.751	556.587	47,3%
Debêntures	840.400	796.554	5,5%
(-) Encargos Financeiros	(50.309)	(55.668)	-9,6%
Dívida Líquida Ajustada	(1.675.846)	(1.263.079)	32,7%

Dívida Líquida Ajustada = Não considera o efeito contábil da apropriação dos Encargos Financeiros.

A CART encerrou o exercício de 2014 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras no total de R\$ 91,2 milhões, 47,5% menor em relação ao montante disponível no exercício de 2013. Esta diminuição decorreu principalmente pelo aumento do volume de investimentos, e o maior dispêndio de Despesas Financeiras no último exercício.

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 1,7 bilhão no período, representando um aumento de 24,3%. O crescimento da dívida ocorreu em razão das liberações de parcelas do contrato sênior com o BNDES. O perfil do endividamento se manteve, e o montante da dívida com vencimento no longo prazo representou 93,7%.

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Mil)	2014	2013	Δ%
Investimento Total	421.177	288.613	45,9%
Imobilizado	5.112	4.945	3,4%
Intangível	420.607	286.587	46,8%
Software e Outros	859	1.092	-21,3%
Direito de Concessão (Investimento)	419.748	285.495	47,0%
(-) Transação Não Caixa	(488)	(124)	293,5%
(-) Margem de Construção	(4.054)	(2.795)	45,0%

No período em comparação, houve um aumento de 45,9% nos Investimentos da Companhia. No total, foram investidos R\$ 421,2 milhões, destinados principalmente à execução de obras de duplicação das rodovias e implantação/melhorias de dispositivos (pontes e viadutos).

5. GESTÃO E ESTRATÉGIA

5.1 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Desde 2009, a CART é signatária do Pacto Empresarial do Programa Na Mão Certa, assumindo publicamente o compromisso de combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias. Também é signatária do Pacto Global, iniciativa da ONU que mobiliza empresas para adoção de valores fundamentais, nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Desde 2012, mantém um Comitê Interno de Responsabilidade Socioambiental, e promove anualmente *Workshops* de Responsabilidade Socioambiental, que contam com a participação de *stakeholders*. Em conjunto com o Instituto INVEPAR, seleciona projetos socioambientais a serem implementados nas regiões atendidas pelo Corredor Raposo Tavares e elabora o Relatório Anual com base na metodologia do *Global Reporting Initiative (GRI)*. Também anualmente aplica o autodiagnóstico dos Indicadores Ethos, onde avalia a aderência às questões relacionadas à sustentabilidade e responsabilidade social na gestão da Companhia.

Visando facilitar a mobilidade e comodidade na realização de projetos, a CART lançou em 2013 a “CART Móvel”, uma carreta projetada e adaptada para este fim. Até o término do exercício social de 2014, a CART Móvel realizou mais de 6 mil atendimentos para usuários do Corredor Raposo Tavares.

Em 2014, a CART realizou investimento de R\$ 543.574,09 no desenvolvimento de diversos projetos socioambientais, entre eles estão: (i) Geração de Renda; (ii) Apoio Socioeconômico à Família Desapropriada; (iii) Campanha de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

nas Rodovias; além de projetos de incentivo ao esporte, cultura e empreendedorismo; campanhas de educação para o trânsito, entre outros.

A CART tem realizado um forte trabalho de recuperação do meio ambiente em todo o trecho de concessão, com iniciativas como: (i) convênio com associações de recuperação e reabilitação de animais silvestres; recuperação de 152 pontos de erosão; (ii) utilização de tintas à base de água nas obras de engenharia; (iii) reutilização de material fresado; (iv) conscientização ambiental de colaboradores; (v) distribuição de cartões sementes e mudas de árvores nativas aos usuários; (vi) manutenção da certificação da NBR ISO 14001:2004; (vii) realização do controle da fumaça preta; (viii) gerenciamento de resíduos; e (ix) implantação do programa de substituição de materiais que geram menos impacto ao meio ambiente através da utilização de materiais reciclados e realização de análises de potabilidade da água.

Em 2014, a CART desenvolveu, ainda, o Programa de Restauração do Córrego do Cedro, área de manancial do município de Presidente Prudente, que contou com o plantio de 316 mil mudas como parte de compensações ambientais. Em relação à fauna, desenvolveu o programa “Proteção à Fauna do Corredor Raposo Tavares”, através da implantação de 15 mil metros de telas de condução de fauna e resgatou 39 animais silvestres em situação de risco nas frentes de duplicação, realizando a soltura em locais apropriados, contribuindo assim com a redução de 60% no índice de atropelamento da fauna silvestre em todo trecho administrado pela Concessionária.

Com foco na sustentabilidade, a CART reduziu em 13% o consumo de água de sua sede e bases operacionais, quando comparado ao exercício anterior. A redução do consumo de energia elétrica no mesmo período foi de 11%.

5.2 RECURSOS HUMANOS

O desenvolvimento do capital humano é um dos pilares estratégicos da CART. Para isso, é priorizada a contratação de mão-de-obra da região, seja ela própria ou de empresas parceiras. Também há investimento em treinamentos para capacitação e desenvolvimento dos colaboradores próprios e terceirizados. A CART encerrou o exercício de 2014 com 662 empregos diretos e 3.180 indiretos.

Por entender que as ações de desenvolvimento, quando alinhadas às diretrizes do negócio contribuem efetivamente para o atingimento de resultados, em 2014 a CART investiu aproximadamente 21 mil horas/homem de treinamentos para colaboradores próprios, o que representou cerca de R\$ 445 mil em desenvolvimento.

A CART realiza a gestão do clima organizacional. Em 2014 teve início ao Programa “Viva Bem”, que visa promover ações de qualidade de vida, desenvolvimento e retenção do capital humano, por

entender que essas práticas favorecem o ambiente de trabalho, o bem estar físico e mental dos nossos colaboradores e, conseqüentemente, a superação de desafios.

5.3 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

O Organismo Certificador Bureau Veritas recomendou o Sistema de Gestão CART para a recertificação nas normas internacionais ISO 9001:2008 (Gestão de Qualidade), ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental) e OHSAS 18001:2007 (Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional). Alicerçado na gestão dos processos internos para eficiência operacional, respeito ao Meio Ambiente e na preocupação com a Saúde e Segurança do Trabalhador, o Modelo de Gestão demonstra aderência aos padrões normativos e a utilização das premissas desses padrões em benefícios aos usuários, poder concedente, colaboradores, acionistas e demais partes interessadas.

A recomendação à recertificação reflete o amadurecimento do Sistema de Gestão CART na busca pelo aperfeiçoamento contínuo de suas atividades, no atendimento das expectativas das partes relacionadas, na responsabilidade com o Meio Ambiente e com a Saúde e Segurança do Trabalhador. O modelo de Gestão CART é um sistema que alinha toda a estratégia corporativa da organização, permitindo agilidade nos processos, mitigação de riscos, *compliance* das operações e foco nos resultados operacionais.

A CART deu início a Gestão por Processos com base na metodologia BPM, que direciona com os esforços internos para o atendimento aos objetivos estratégicos da Companhia e expectativas dos seus *stakeholders*. A CART também investiu em Gestão de Riscos Corporativos, através do mapeamento e identificação dos potenciais riscos do negócio, implementando a estruturação dos planos para mitigação dos riscos e a revisão do mapa estratégico para alinhamento dos objetivos às mudanças do ambiente interno e externo. A CART também implementou metodologia de Orçamento Base Zero, com o objetivo de alocar recursos de maneira eficiente. Tais iniciativas solidificam o compromisso da CART no curto, médio e longo prazos, para garantir a perenidade do negócio e o retorno aos seus investidores.

Anualmente, a CART realiza Pesquisa de Satisfação do Usuário, que visa aferir o grau de satisfação dos seus usuários em relação a aspectos físicos, serviços, equipe, atendimento no pedágio, imagem e administração. No ano de 2014, a nota da CART foi de 82,2%, uma melhora de 1,3p.p, quando comparada com a nota de 2013 (80,9%).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1. PODER CONCEDENTE

Em 24 de junho de 2013, o Governo do Estado de São Paulo autorizou os reajustes dos contratos de concessão das rodovias estaduais, a partir de 1º de julho de 2013. Porém, comunicou sua decisão de não repassar os valores dos reajustes aos usuários das rodovias. O Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo Geraldo Alckmin, declarou à época que as condições dos contratos de concessão seriam mantidas, reafirmando a parceria do Estado com a iniciativa privada.

Como forma de compensar parte dos impactos desta decisão, o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Logística e Transportes e da Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), deliberou:

- Pela redução de 50% do percentual pago pelas concessionárias a título de ônus variável incidente sobre a receita total arrecadada (de 3% para 1,5%);
- Pelo estabelecimento de cobrança da tarifa de pedágio de todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo pela Praça de Pedágio (chamados de “eixos suspensos”).

O percentual de reajuste tarifário de 2013, medido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 6,5%. As medidas mencionadas não têm se mostrado suficientes para compensar o desequilíbrio econômico-financeiro causado pelo não reajuste da tarifa.

De acordo com a deliberação da ARTESP publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 28 de Junho de 2014, foi autorizado a partir de 1º de Julho de 2014 o reajuste de 5,98% às tarifas de pedágio para as rodovias administradas pela Companhia, sendo este 0,39 p.p. inferior ao percentual de reajuste tarifário de 2014, medido pelo IPCA.

A Companhia vem discutindo junto à ARTESP a respeito do reajuste concedido, onde a avaliação das taxas de crescimento por categoria vem sendo acompanhadas no sentido de garantir o equilíbrio financeiro da compensação através da cobrança de eixo suspenso e a aplicação do índice de correção previsto no contrato de concessão.

6.2. AUDITORIA INDEPENDENTE

As demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram auditadas pela *Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes S.A.*

A contratação dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras teve início em 2014, com término previsto para 2018. O valor pago referente a este contrato no exercício de 2014 foi de R\$ 88,7 mil.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria tendo como premissas: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

As demonstrações financeiras da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações de caráter operacional deste relatório, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

6.3. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da CART declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

6.4. AGRADECIMENTOS

A administração da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. agradece aos seus usuários, acionistas, fornecedores, sociedade, poder concedente, parceiros e instituições financeiras pela confiança depositada e, em especial, aos colaboradores pela dedicação e resultados alcançados.

Bauru/SP, 30 de março de 2015.

A Administração